

O PAPEL DO SETOR BANCÁRIO BRASILEIRO NA IMPLEMENTAÇÃO DO ODS 13 - AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

RESUMO

Introdução

Este artigo investiga a contribuição dos bancos brasileiros Itaú Unibanco, Bradesco e Banco do Brasil na implementação do ODS 13 - Ação Contra a Mudança Climática - da Agenda 2030 da ONU. Considerando a urgência global das pautas ambientais e a necessidade de mobilizar atores não estatais, analisa-se como o setor bancário, dada sua capacidade de investimento, influência social e estratégica, atua como agente-chave na transição para uma economia sustentável e na promoção de práticas alinhadas à agenda climática internacional.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O estudo parte do problema: de que forma os maiores bancos brasileiros contribuem para o avanço e a visibilidade do ODS 13 no Brasil? O objetivo geral é analisar o papel do setor bancário no cumprimento da Agenda 2030, e os específicos são: a) situar o setor privado como ator ativo; b) avaliar o comprometimento das instituições por meio de seus relatórios ESG (2020-2023); c) identificar desafios enfrentados na promoção da ação climática; d) discutir o impacto de tais práticas no cenário socioambiental nacional.

Fundamentação Teórica

O referencial baseia-se na evolução do conceito de sustentabilidade, desde o Relatório de Brundtland até a Agenda 2030, destacando o papel dos atores privados na governança ambiental. Nesse sentido, as práticas ESG emergem como norteadoras de estratégias corporativas, unindo dimensões econômicas, sociais e ambientais. O ODS 13 é apontado pela literatura como prioritário, pois nenhuma meta será atingida sem enfrentamento da crise climática. Assim, o setor bancário aparece como mediador relevante na transição para modelos mais sustentáveis, atraindo investimentos e gerando impacto social.

Metodologia

A pesquisa é qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentada na técnica de análise de conteúdo de Bardin (1979). Foram examinados relatórios ESG, integrados e anuais dos bancos Itaú Unibanco, Bradesco e Banco do Brasil, referentes ao período 2020-2023. Os documentos foram analisados quanto às práticas ambientais, sociais e de governança, evidenciando compromissos e políticas voltados à mitigação das mudanças climáticas. Essa abordagem possibilitou comparar estratégias, identificar padrões de atuação e compreender a efetividade do setor bancário brasileiro na implementação do ODS 13.

Análise e Discussão dos Resultados

Observou-se a evolução na incorporação da sustentabilidade nos bancos, com destaque para iniciativas de crédito sustentável, financiamento de energia limpa, planos de ecoeficiência e de governança climática. O Itaú se sobressai pela constância na publicação de relatórios ESG, enquanto o Banco do Brasil evidencia sua atuação em fóruns internacionais. No entanto, observa-se limitação na diversidade das ações, ainda concentradas em medidas de descarbonização. A discussão indica avanços na integração dos ODS, mas também lacunas quanto à amplitude e profundidade do compromisso com o ODS 13.

Considerações Finais

Conclui-se que o setor bancário brasileiro exerce papel estratégico na implementação do ODS 13, direcionando capital para projetos sustentáveis e disseminando práticas ESG. Apesar dos progressos observados, as ações ainda se concentram em poucas frentes, revelando desafios ligados à dependência da lógica financeira e à necessidade de engajamento dos stakeholders. A pesquisa reforça que ampliar a variedade de medidas, fortalecer indicadores de impacto e envolver cooperativas de crédito são caminhos promissores para potencializar a contribuição do sistema financeiro à agenda climática global.

Referências

CONCEIÇÃO, Maria Helena da. Finanças sustentáveis e ESG nos bancos que atuam no Brasil. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. FREY, Marco; SABBATINO, Alessia. The role of the private sector in global sustainable development: The UN 2030 agenda. In: GRIGORE, Georgiana; STANCU, Alin; MCQUEEN, David (eds.). Corporate responsibility and digital communities: An international perspective towards sustainability. Cham: Palgrave Macmillan, 2017. p. 187-204.

Palavras-Chave: Sustentabilidade / Mudança Climática / ESG